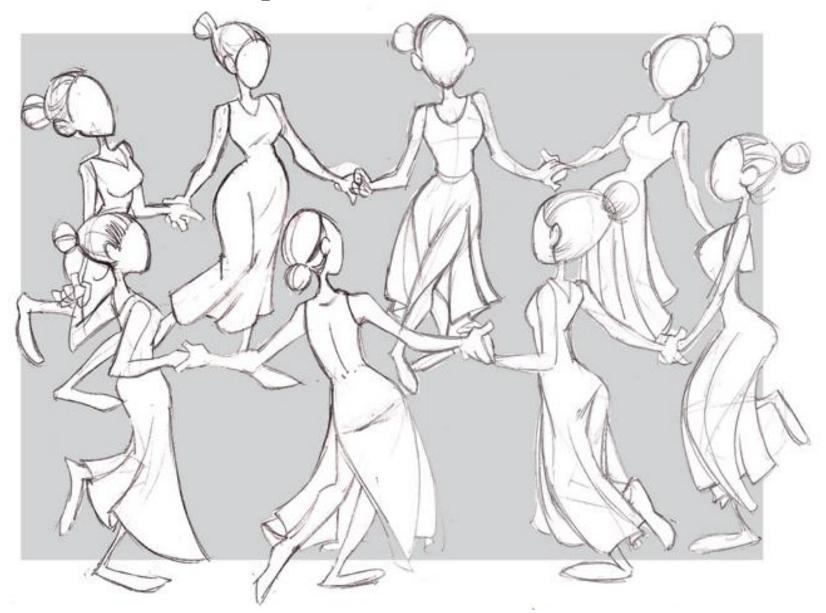
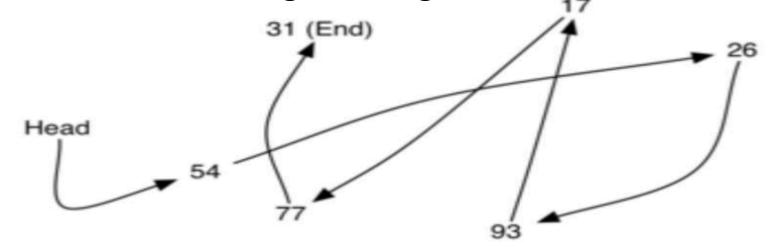


## Quase... Uma dança de roda!

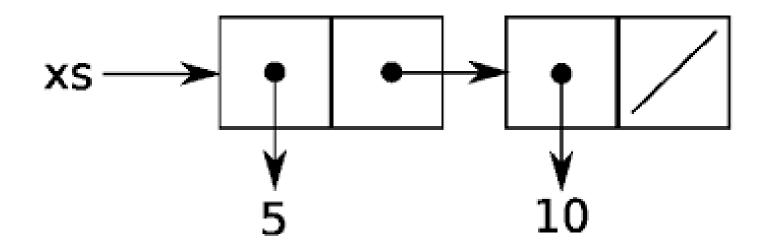


- Na linguagem de programação Python é possível utilizar objetos listas de maneira dinâmica e totalmente transparente. Por maneira dinâmica queremos dizer uma lista pode ser facilmente aumentada ou diminuída em tempo de execução a partir da inserção ou remoção de elementos.
- Em várias linguagens de programação mais antigas, como C, C++ e Pascal, essa característica não é algo transparente, pois precisa ser implementada pelo programador.
- Tipicamente, em linguagens compiladas, quando criamos uma variável composta como um vetor por exemplo, a alocação de memória é feito em tempo de compilação, o que significa que aquela estrutura deverá ter tamanho fixo durante toda a execução do programa.

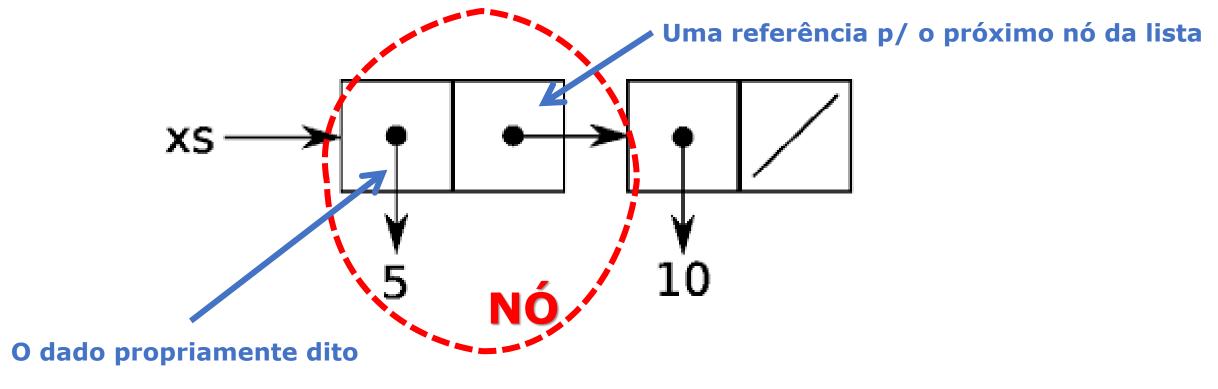
- Na prática, nessas linguagens, não é possível aumentar ou diminuir o tamanho do vetor posteriormente a sua criação.
- Para permitir esse tipo de flexibilidade, elas oferecem mecanismos para alocação dinâmica de memória.
- Nesse contexto, as listas encadeadas são estruturas dinâmicas que utilizam um esquema de encadeamentos lógicos sequenciais de modo a permitir que elementos vizinhos não precisem ocupar posições contíguas da memória, como mostrado na figura a seguir.



Em Python, é importante estudar listas encadeadas para entendermos de forma completa como as listas realmente funcionam, ou seja, para que possamos compreender todos os processos ocultos que ficam implícitos aos usuários das listas.



Primeiramente, antes de definirmos uma lista encadeada, devemos definir o bloco básico de construção de uma lista: **o nó**. Cada nó de uma lista encadeada deve conter duas informações: <u>o dado propriamente dito</u> e <u>uma referência para o próximo nó da lista (para quem esse nó aponta).</u>



## Listas Encadeadas: definição da classe Node (Nó)

```
class Node:
    # Construtor
    def __init__(self, init_data):
        self.__data = init_data
        self.__next = None
            # inicialmente não
            # aponta para ninguém
    # Obtém o dado armazenado
    def get_data(self):
        return self.__data
```

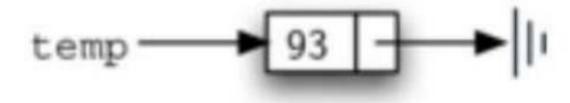
```
# Retorna o próximo elemento
# (para quem nó aponta)
def get_next(self):
    return self.__next
# Armazena uma nova informação
#(atualiza dados)
def set_data(self, new_data):
    self.__data = new_data
# Aponta o nó para outro nó
def set_next(self, new_next):
    self.__next = new_next
```

## Listas Encadeadas: definição da classe Node (Nó)

```
# Assim podemos criar um nó da seguinte forma:
temp = Node(93)
```

# consultarmos o valor armazenado nesse nó com:

temp.get\_data()



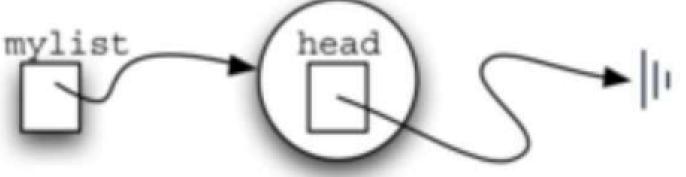
Em uma **lista não-ordenada**, a principal característica é que a inserção de um novo nó é feita sempre no início ou no final da lista, ou seja, os elementos do conjunto não encontram-se ordenados.

Iniciaremos apresentando como criar uma lista encadeada não ordenada vazia.

Adotaremos o seguinte construtor, em que head (cabeça) é uma referência para o primeiro nó da lista:

```
def __init__(self):
    self.head = None
```

Podemos instanciar um objeto dessa classe como:

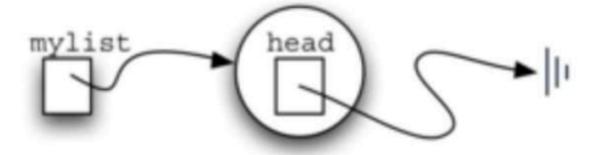


Vamos montando passo a passo, todos os métodos dessa lista...

O primeiro método que iremos desenvolver é o mais simples deles.

Ele verifica se a lista é vazia, condição que requer que a cabeça (head) da lista seja igual a None.

def is\_empty(self):
 return self.head == None



A próxima função é a responsável por adicionar um elemento no início da lista.

A lógica dessa operação consiste em apontar o novo nó para a cabeça da lista (head) e fazer a cabeça da lista apontar para esse novo nó recém inserido (pois ele será o primeiro elemento da lista). O diagrama a seguir ilustra o resultado da execução dos comandos a .

seguir:

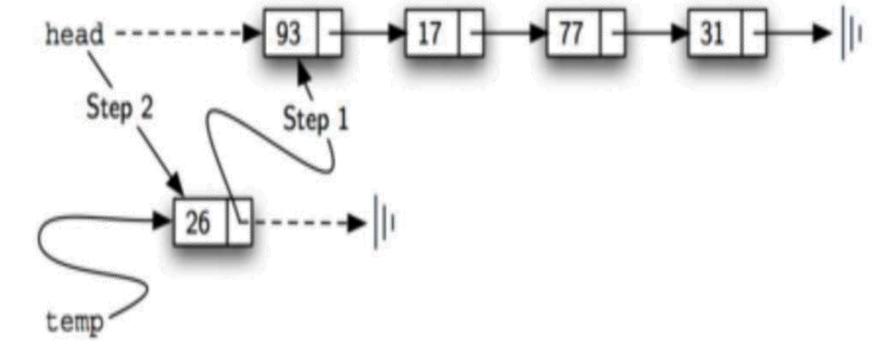
mylist.add\_head(31)

mylist.add\_head(77)

mylist.add\_head(17)

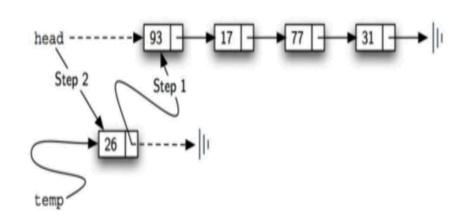
mylist.add\_head(93)

mylist.add\_head(26)



O código do método add\_head(self, item) é o seguinte:

```
def add_head(self, item):
    # Cria novo nó
    temp = Node(item)
    # Aponta novo nó para cabeça da lista
    temp.set_next(self.head)
    # Atualiza a cabeça da lista
    self.head = temp
```



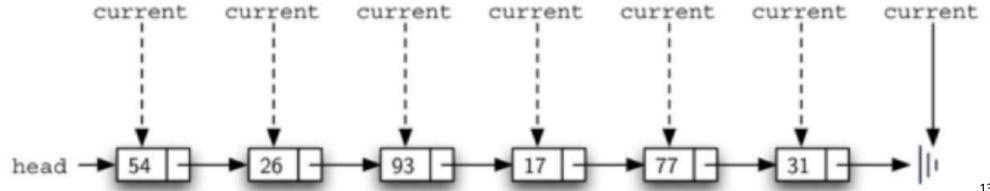
12

De modo análogo, podemos realizar a inserção no final da lista (tail).

Para isso, devemos criar um novo nó e posicionar uma referência no último elemento da lista.

Para isso, é preciso apontar **temp** para a cabeça da lista e percorrer a lista até atingir um nó tal que o próximo elemento seja definido como **None**. Isso significa que estamos no último elemento da lista.

Ao percorrermos uma lista encadeada, devemos iniciar na cabeça da lista (head) e a cada iteração fazer a referência apontar para o seu sucessor (get\_next). A figura a seguir ilustra esse processo:



O código do método add\_tail(self, item) é o seguinte:

```
def add_tail(self, item):
    # Cria novo nó
    tail = Node(item)
    # Usa referência temporária para percorrer lista (aponta na cabeça)
    temp = self.head
    # Percorre a lista até o último elemento
    while temp.next \neq None:
        temp = temp.get_next()
    # Aponta tail (último elemento) para novo nó
    temp.set_next(tail)
```

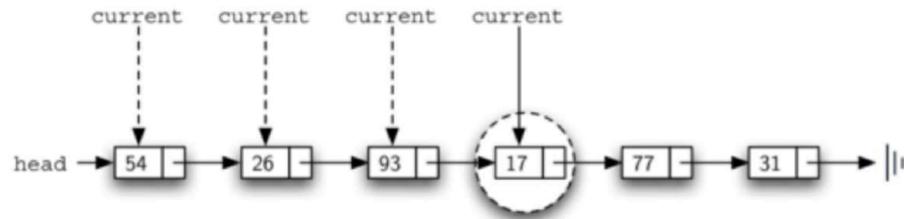
- Precisamos ainda implementar uma função para retornar quantos elementos existem na lista encadeada.
- Como ela é dinâmica, precisamos percorrê-la toda vez que desejarmos contar o número de elementos.
- A ideia é simples: iniciando na cabeça da lista, devemos percorrer todos os nós, sendo que a cada nó visitado, incrementamos uma unidade no contador.

O código do método **size(self)** é o seguinte:

```
def size(self):
    # Aponta para cabeça da lista
    temp = self.head
    count = 0
    while temp ≠ None:
        count = count + 1
        temp = temp.get_next()
    return count
```

Outra funcionalidade importante consiste em buscar um elemento na lista encadeada, ou seja, verificar se um dado elemento pertence ao conjunto.

Para isso, devemos percorrer a lista até encontrar o elemento desejado (e retornar True, uma vez que o elemento desejado pertence a lista), ou até atingir o final da lista (e retornar False, pois o elemento não pertence ao conjunto). A figura a seguir ilustra esse processo.

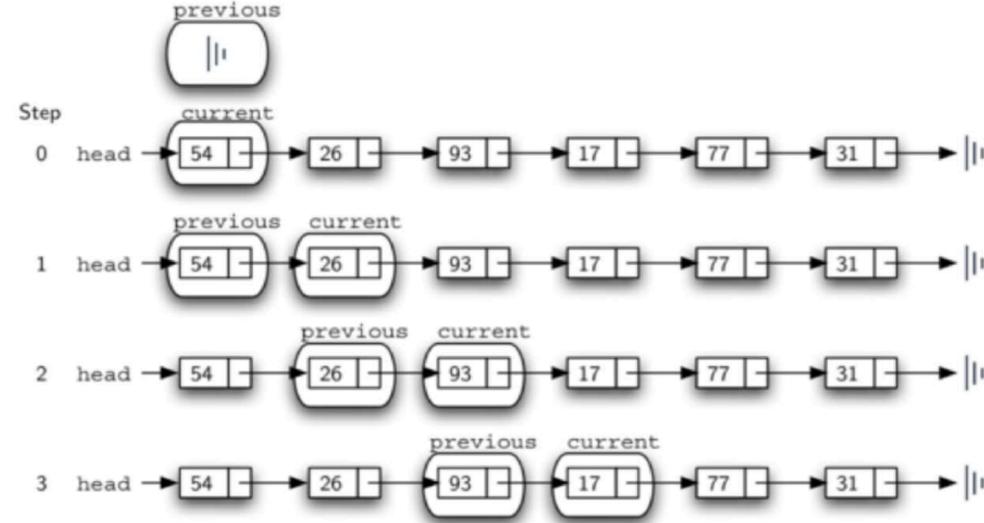


O código do método **search(self, item)** é o seguinte:

```
# Busca pelo elemento na lista
def search(self,item):
    # Inicia na cabeça da lista
    temp = self.head
    found = False
    # Percorre a lista até achar elemento u chegar no final
    while temp \neq None and not found:
        # Se achar atual nó contém elemento, found == True
        if temp.get_data() == item:
            found = True
        else:
            # Se não, aponta para o sucessor
            temp = temp.get_next()
    return found
```

- Por fim, uma operação importante é a <u>remoção</u> de um dado elemento da lista encadeada.
- Note que ao remover um nó da lista, precisamos religar o antecessor com o sucessor, de modo a evitar que elementos fiquem inacessíveis pela quebra do encadeamento sequencial.
- Primeiramente, precisamos ter duas referências se movendo ao longo da lista: current, que aponta para o elemento corrente da lista encadeada e previous, que aponta para seu antecessor.
- Eles devem se mover conjuntamente, até que current aponte diretamente para o nó a ser removido.

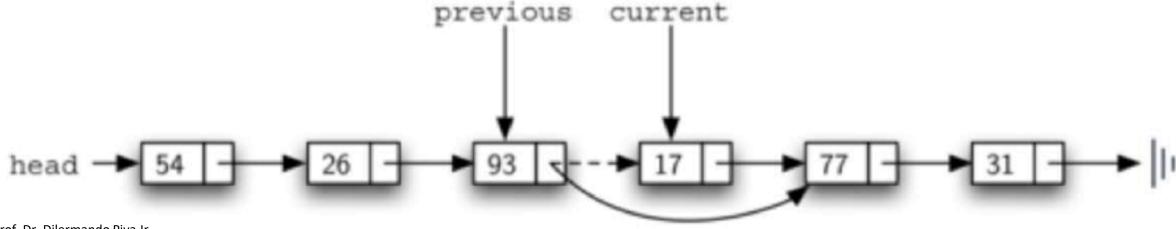
A figura a seguir ilustra o processo...



Em seguida, devemos apontar o valor de next da referência previous para o mesmo local apontado pelo valor de next da referência current.

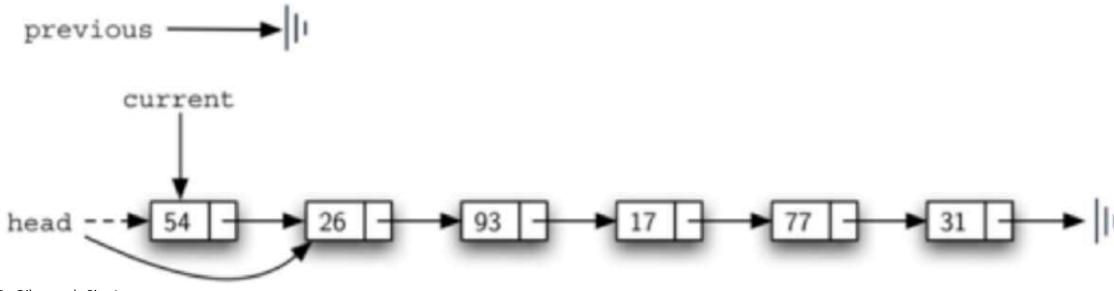
Por fim, apontamos o valor de next da referência current para None, de modo a excluir completamente o nó da lista encadeada.

A figura a seguir mostra uma ilustração gráfica do processo.



Porém, há um caso particular a ser considerado: se o nó que desejamos remover <u>é o primeiro da lista</u>.

Neste caso, previous aponta para None, então devemos manipular a referência head, ou seja a cabeça da lista, conforme ilustra a figura a seguir.



O código do método **remove(self, item)** é o seguinte:

```
# Remove um nó da lista encadeada
def remove(self, item):
    # Aponta a referência corrente para cabeça de L
    current = self.head
    # Aponta referência previous para None
    previous = None
    found = False
    # Enquanto não encontrar o valor a ser removido
    while not found and current \neq None:
       # Se nó corrente armazena o item desejado, encontrou
        if current.get_data() == item:
            found = True
        else:
            # Se no corrente não é o que buscamos
            # Atualiza o previous e o corrente
            previous = current
            current = current.get_next()
    # Se nó a ser removido for o primeiro da lista
    # Altera a cabeça da lista
    if previous == None:
        self.head = current.get_next()
    else:
        # Caso não seja primeiro nó, liga o previous com o próximo
        previous.set_next(current.get_next())
    # Desliga nó corrente
    current.set_next(None)
```

Implementação completa...

```
# Implementação da classe nó
class Node:
    # Construtor
    def __init__(self, init_data):
    # Obtém o dado armazenado
    def get_data(self):
    # Retorna o próximo elemento (para quem nó aponta)
    def get_next(self):
    # Armazena uma nova informação (atualiza dador)
    def set_data(self, new_data):
    # Aponta o nó para outro nó
    def set_next(self, new_next):
```

```
# Implementa a classe UnorderedList
class UnorderedList:
    # Construtor (aponta cabeça da lista para None)
    def __init__(self):
    # Verifica se lista está vazia
    def is_empty(self):
    # Adiciona elemento no início da lista
    def add_head(self, item):
    # Adiciona elemento no final da lista
    def add_tail(self, item):
    # Imprime elementos da lista
    def print_list(self):
    # Calcula o número de elementos na lista
    def size(self):
    # Busca pelo elemento na lista
    def search(self,item):
    # Remove um nó da lista encadeada
    def remove(self, item):
```

Testando a implementação...

```
if __name__ == '__main__':
    # Cria lista vazia
    L = UnorderedList()
    print(L.is_empty())
    # Insere no início
    L.add_head(1)
    L.add_head(2)
    L.add_head(3)
    print(L.print_list())
    print(L.size())
    print(L.is_empty())
    # Insere no final
    L.add_tail(4)
    L.add_tail(5)
    L.add_tail(6)
    L.add_tail(12)
    print(L.print_list())
    print(L.size())
    print(L.search(5))
    print(L.search(29))
    L.remove(5)
    print(L.print_list())
    print(L.size())
```

## Complexidade...

E assim, a classe ListaEncadeada (UnorderedList) está completa.

É interessante notar as complexidades das operacoes de uma lista encadeada.

A função is\_empty() e a função add-hear() são O(1), enquanto as funções add\_tail(), size(), search() e remove() são todas O(n).

## VAMOS PARA A PRÁTICA ?!!!



Quando trabalhamos com listas ordenadas, os dois métodos que precisam de ajustes em relação as listas encadeadas não ordenadas são search() e add().

Na inserção de um novo nó, devemos primeiramente encontrar sua posição na lista.

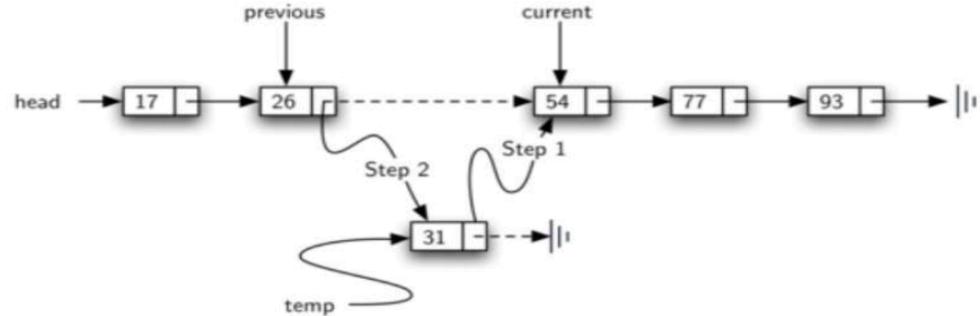
Na busca pelo elemento, não precisamos percorrer toda a lista encadeada, pois se o elemento buscado e maior que o atual e ainda não o encontramos, significa que ele não pertence a lista.

A seguir apresentamos o método que verifica se um elemento faz parte de uma lista ordenada ou não.

```
O método search(self, item)
       def search(self, item):
           # Inicio da lista
           current = self.head
           found = False
           stop = False
           # Enquanto não atingir o final da lista e não encontrou e não parou
           while current \neq None and not found and not stop:
               # Se nó atual é o elemento, encontrou
               if current.get_data() == item:
                   found = True
               else:
                   Senão, se elemento atual é maior que valor buscado, pare
                   if current.get_data() > item:
                       stop = True
                   else:
                       # Caso contrário, vai para o próximo
                       current = current.get_next()
           return found
```

Devemos também modificar o método add(), que insere um novo elemento a lista ordenada. A ideia consiste em encontrar a posição correta do elemento na lista ordenada, então para isso é mais fácil iniciar pela cabeça da lista.

Para encontrar a posição correta precisamos de duas referências, assim como na remoção de um elemento. A posição correta da inserção na lista ordenada ocorre exatamente quando o valor da referência prévia é menor que o valor do novo elemento, que por sua vez é menor que o valor da referência atual. Note na figura que 31 está entre 26 e 54.



O código do método **remove(self, item)** é o seguinte:

```
# Adiciona elemento na posição correta da lista
def add(self, item):
    # Inicia na cabeca da lista
    current = self.head
    previous = None
    stop = False
    # Enquanto não chegar no final e não parou
    while current != None and not stop:
        # Se valor do corrente for maior elemento desejado
        # Parar, pois elemento não pertence a lista
        if current.get data() > item:
            stop = True
        else:
            # Senão, move o prévio e o corrente para o próximo
            previous = current
            current = current.get_next()
    # Cria novo nó
    temp = Node(item)
    # Se for primeiro elemento, prévio = None
    if previous == None:
       temp.set_next(self.head)
        self.head = temp
    else:
        # Senão, estamnis no meio ou último
        temp.set next(current)
        previous.set_next(temp)
```

## Complexidade...

E assim, a classe OrderedList está completa.

As novas funções **search()** e **add()** são também **O(n)**.

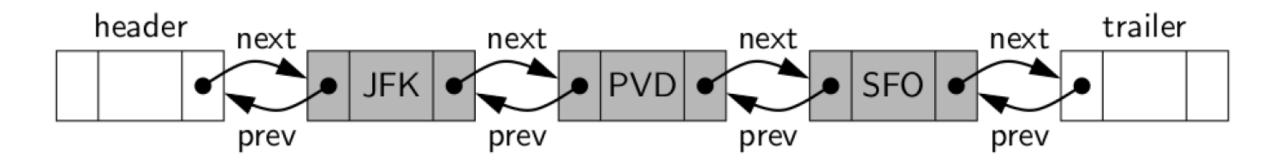
## VAMOS PARA A PRÁTICA ?!!!

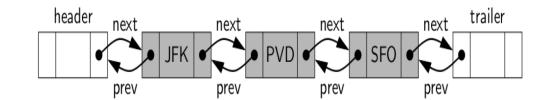


Conforme vimos anteriormente, a inserção no final de uma lista encadeada tem complexidade **O(n)**.

Uma maneira de melhorar essa operação consiste na definição de listas duplamente encadeadas. Em listas duplamente encadeadas, tanto a inserção quanto a remoção no final são operações O(1).

Em uma lista duplamente encadeada, cada nó possui uma informação e duas referências: uma para o nó antecessor e outra para o nó sucessor.



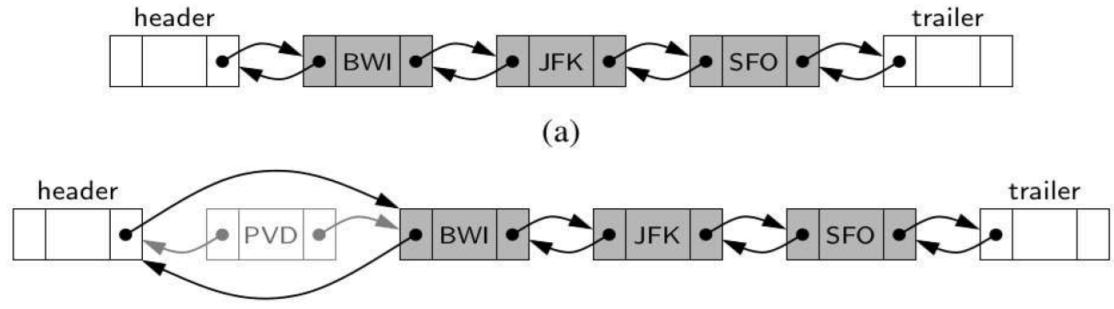


A implementação da classe Nó (Node) é a seguinte:

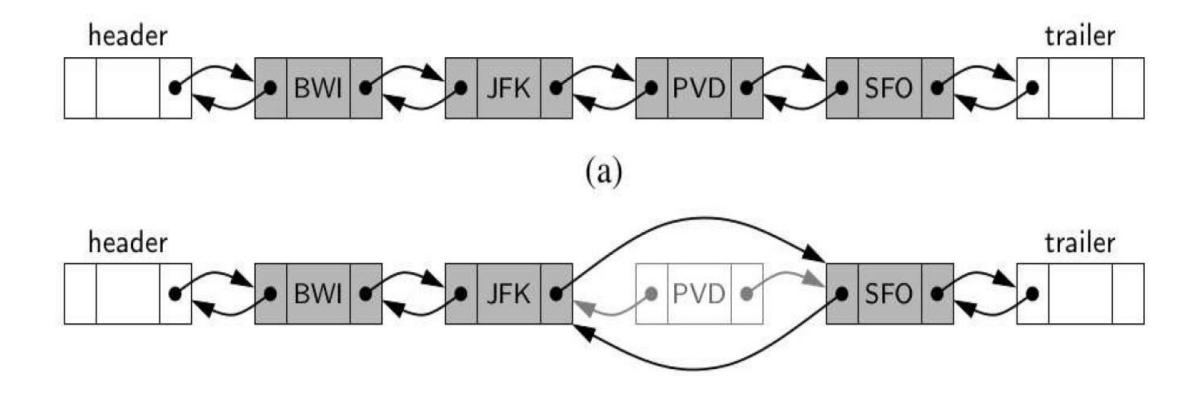
```
class Node:
    # Construtor
   def __init__(self, init_data, prev, next):
        self.data = init_data
        self.prev = prev # inicialmente não aponta para ninguém
        self.next = next
    # Obtém o dado armazenado
    def get_data(self):
        return self.data
    # Atualiza dado armazenado
    def set_data(self, new_data):
        self.data = new data
```

**Inserção** de um novo nó: Para essa classe, adotaremos a estratégia de a cada nó inserido, incrementar em uma unidade o seu tamanho e a cada nó removido, decrementar em uma unidade o seu tamanho, assim não precisamos de uma função para contar quantos elementos existem na lista.

Com relação a operação de inserção, a principal diferença em relação a lista encadeada é que aqui devemos ligar o novo nó tanto ao seu elemento sucessor quanto ao seu elemento antecessor...



**Deleção** de um novo nó: A mesma observação vale para a remoção de um nó. Para desconectá-lo completamente da lista duplamente encadeada, devemos ligar o antecessor ao sucessor e vice-versa...



#### Implementação...

```
# Implementa a classe UnorderedList (Lista encadeada não ordenada)
class DoubleList:
    # Construtor (aponta cabeça da lista para None)
    def __init__(self):
        # Cria nós iniciais e finais
        self.header = Node(None, None, None)
        self.trailer = Node(None, None, None)
        # trailer é no final
        self.header.next = self.trailer
        # header é no início
        self.trailer.prev = self.header
        self.size = 0
```

#### Métodos...

```
# Verifica se lista está vazia
def is_empty(self):
    return self.size == 0
# Retorna o número de elementos na lista (função len)
def __len__(self):
    return self.size
# Insere novo nó entre dois nós existentes
def insert_between(self, item, predecessor, successor):
    newest = Node(item, predecessor, successor)
    predecessor.next = newest
    successor.prev = newest
    newest.prev = predecessor
    newest.next = successor
    self.size += 1
    return newest
```

#### Métodos...

```
# Remove um nó intermediário da lista
# Header e trailer nunca podem ser removidos!
def delete_node(self, node):
    predecessor = node.prev
    successor = node.next
    predecessor.next = successor
    successor.prev = predecessor
    self.size -= 1
    # Armazena o elemento removido
    element = node.data
    node.prev = node.next = node.element = None
    return element
```

#### Métodos...

```
# Insere elemento no início
def insert_first(self, data):
    # nó deve entrar entre header e header.next
    self.insert_between(data, self.header, self.header.next)
# Insere elemento no final
def insert_last(self, data):
    # nó deve entrar entre trailer.prev e trailer
    self.insert_between(data, self.trailer.prev, self.trailer)
# Remove elemento no início
def delete_first(self):
    if self.is_empty():
        raise Empty('Lista está vazia!')
    return self.delete node(self.header.next)
```

## Listas Duplamente Encadeadas Métodos...

# Remove elemento no início def delete\_first(self): if self.is\_empty(): raise Empty('Lista está vazia!') return self.delete node(self.header.next) # Remove elemento no final def delete\_last(self): if self.is\_empty(): raise Empty('Lista está vazia!') return self.delete\_node(self.trailer.prev) # Imprime elementos da lista def print\_list(self): # Aponta referência para cabeça temp = self.header.next X = []# Percorre lista adicionando elementos em X while temp.next  $\neq$  None: X.append(temp.data) temp = temp.next return X

Testando a implementação...

```
# Cria lista vazia
L = DoubleList()
print(L.is_empty())
# Insere no início
L.insert_first(1)
L.insert_first(2)
L.insert_first(3)
print(L.print_list())
print(len(L))
print(L.is_empty())
# Insere no final
L.insert_last(4)
L.insert_last(5)
L.insert_last(6)
print(L.print_list())
print(len(L))
L.delete_first()
L.delete_last()
print(L.print_list())
print(len(L))
```

## Medida de Complexidade

Operação	Complexidade
Inserção no Início	O(1)
Inserção no final	O(1)
Inserção posição "x"	O(n)
Pesquisa elemento "x"	O(n)
Pesquisa posição "x"	O(n)
Exclusão no Início	O(1)
Exclusão no Final	O(1)
Exclusão posição ou elemento "x"	O(n)



Portanto: Complexidade O(n)

## VAMOS PARA A PRÁTICA ?!!!

